

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR
DEPARTAMENTO DE ARTE, CONSERVAÇÃO E RESTAURO
CURSO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

OPÇÃO 1
(PALEOGRAFIA)

3º Ano – 1º Semestre

Carga horária: 30 T + 15 TP + 2 OT

N.º Créditos: 4 ECTS

Ano lectivo de 2007-2008

João da Cunha Matos

(Prof. Coordenador)

OBJECTIVOS: Transmitir aos estudantes, por uma forma eminentemente prática, alguns dos conhecimentos fundamentais para a leitura, compreensão e transcrição de fontes diplomáticas, sobretudo do século XVI, e, assim, sensibilizá-los para a sua variedade, utilidade e importância.

PROGRAMA

A — Componente Teórica

1 A Paleografia.

a) A definição etimológica de Paleografia.

b) A Paleografia como história (evolução da escrita), como crítica do documento (Diplomática) e como técnica.

2 — As Normas Gerais de Transcrição do Padre Doutor Avelino de Jesus da Costa.

a) Noções de Braquigrafia

— Abreviaturas por suspensão: siglas e *notae juris*.

— Abreviaturas por contracção: notas tironianas, *nomina sacra* e letras sobrepostas.

— Abreviaturas por sinais específicos.

b) Principais normas de transcrição

c) Numerais

— Numeração romana.

— Numeração árabe.

B — Componente Prática

Leitura, análise e comentário de textos, sobretudo da Época Moderna, escritos em diversos tipos de letra e sobre variada temática.

BIBLIOGRAFIA

COSTA, Avelino de Jesus da, *Normas Gerais de Transcrição e Publicação de Documentos e Textos Medievais e Modernos* Coimbra, Faculdade de Letras, 1993.

Forma de avaliação:

Realização de uma prova de exame escrito.

J. H. Costa